

Luis Cesar diz que PT lançará Lula à Presidência em 2018



DIÁRIO DA MANHÃ

Publicado quarta-feira, 11 de abril de 2018 - 22:46 / Atualizado quinta-feira, 12 de abril de 2018

 OUVIR

Compartilhe essa matéria!



Orador do bloco de oposição ao governo do Estado na solenidade de transmissão de cargo para o novo governador do Estado, José Eliton [PSDB], o deputado estadual Luis Cesar Bueno e Freitas, ex-presidente do PT, desejou sucesso ao novo inquilino da Casa Verde. Que Deus ilumine os seus caminhos dando-lhe sabedoria, determinação, autonomia, capacidade e competência para o comando dos destinos da população de Goiás, discursou o líder petista.

- O Brasil vive hoje uma aguçada crise política e econômica.

O parlamentar refere-se à eclosão após o impeachment, sem crime de responsabilidade, como classifica o afastamento da presidenta da República reeleita, em outubro de 2014, com 54,5 milhões de votos válidos, Dilma Rousseff, para o quarto mandato consecutivo do PT e aliados no Palácio do Planalto. Trauma que produz, hoje, graves e agudos transtornos sociais, dispara ele. O desemprego evoluiu no último trimestre, denuncia.

- Entre dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, houve um aumento de 550 mil desempregados, com treze milhões e cem mil. Dados recentes do IBGE.

Cáustico, Luís Cesar Bueno e Freitas afirma que as taxas de juros, direcionadas ao consumo da população, assim como o cheque especial e cartão de crédito, ultrapassaram o patamar de 300% no último ano. Os juros de acesso ao crédito imobiliário e também de capital de giro das empresas sofreram um aumento significativo, registra, indignado. O resultado é a redução do crescimento do comércio e da indústria, freando o consumo, explica o historiador.

- A crise política não acabou. Não quer acabar. O que atrasa o desenvolvimento econômico do País e causa incertezas ao futuro da democracia.

Ex-líder da bancada do Partido dos Trabalhadores no Palácio Alfredo Nasser, ele aponta que o marco do conflito constitucional existente hoje teria sido expresso na recente decisão do STF [Supremo Tribunal Federal], em nítida divisão. O líder das pesquisas eleitorais para Presidente da República teve os seus direitos abalados por um empate de 5 x 5, reclama. Coube à presidente do STF, ministra Carmem Lúcia desempatar, recorda-se, em um lamento.

- [Compartilhe no WhatsApp](#)

- [Compartilhe no Telegram](#)

- A prisão do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva é condenada pelo New York Times, Le Monde, El País, The Guardian...

O deputado estadual admite que o Brasil assiste hoje a uma escalada de prática política violenta e fascista. Que precisa ser combatida pelos setores que defendem a democracia e o Estado Constitucional de Direito, fuzila. Apesar disso, o parlamentar acredita que Luiz Inácio Lula da Silva será candidato após ter condições de provar a sua inocência no STF, observa. Lula lidera todas as pesquisas, inclusive em Goiás, aponta o dirigente do PT.